

## PREPARAÇÃO PARA O EXAME CELPE-BRAS POR MEIO DO ENSINO DE GÊNEROS DO DISCURSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA FLÁVIA PERES<sup>1</sup>; STEPHANIE FEIJÓ CARDOSO MARTINEZ<sup>2</sup>

VANESSA DOUMID DAMASCENO<sup>3</sup>:

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – anafperes.uni@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – teff.cardoso2001@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – vanessaddclc@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Português para Estrangeiros (PPE) surgiu em 2017 a partir da percepção da necessidade de oferecer acolhimento linguístico a estudantes e membros estrangeiros da comunidade externa à Universidade. Desde então, o programa vem oferecendo diversos cursos voltados ao aprendizado da língua portuguesa como Língua Adicional (PLA), entre eles, o curso preparatório para o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras).

O presente trabalho visa relatar como o processo preparatório para o Celpe-Bras realizado em 2025, assim como o aprendizado da língua portuguesa em si, se dão por meio da exploração de diferentes gêneros do discurso.

Essa abordagem se fundamenta em concepções teóricas que reconhecem a centralidade dos gêneros do discurso no ensino de línguas. Para SCHOFFEN e MARTINS (2016), “o ensino deve se pautar pelos gêneros do discurso para formar alunos que tenham maior possibilidade de sucesso no exame”. Desta forma, a escolha por trabalhar com gêneros do discurso é alinhada às exigências do próprio exame, como é exposto pelo site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), aplicador da prova no Brasil:

O Celpe-Bras fundamenta-se na ideia de proficiência como uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo. O exame considera aspectos textuais e, principalmente, aspectos discursivos: contexto, propósito e interlocutores envolvidos na interação. Para certificar diferentes níveis de proficiência, o Celpe-Bras baseia-se na premissa de que participantes de todos os níveis certificados são capazes de desempenhar ações em língua portuguesa. O que pode variar é a qualidade do desempenho, dependendo do nível de proficiência. (BRASIL, 2025)

Assim, a ênfase nos aspectos discursivos durante as aulas permite que os estudantes desenvolvam os conhecimentos linguísticos e as competências pragmáticas essenciais para a realização das tarefas propostas no Celpe-Bras.

Considerando as ideias de BAKHTIN (2006), gêneros do discurso são “tipos relativamente estáveis de enunciados”. Além disso, esses enunciados são caracterizados, principalmente, por três elementos: o conteúdo temático, o estilo e a construção composicional. Aplicando esse conceito às aulas preparatórias do Celpe-Bras, entende-se que, para além do ensino da língua portuguesa como Língua Adicional, é necessário que haja uma exploração dos componentes que constroem os gêneros textuais presentes na prova.

Como enfatizado anteriormente por SCHOFFEN e MARTINS (2016), o ensino com foco nos gêneros do discurso possibilita que os alunos tenham um melhor entendimento da dinâmica do Celpe-Bras. Por isso, nas atividades propostas, os textos utilizados são escolhidos a partir da sua relevância quanto enunciado no âmbito social e da prova, como pode ser observado na seção a seguir.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Baseadas nas noções de SCHOFFEN e MARTINS (2016), e na concepção Bakhtiniana de gêneros do discurso, as aulas foram ministradas a partir de enunciados relevantes, alinhados à prática integrada das quatro tarefas exigidas no Celpe-Bras.

As aulas ocorrem semanalmente e têm a duração de 2 horas (das 15h30 às 17h30). Inicialmente, a turma era composta por 12 alunos de diferentes nacionalidades, entre elas chinesa, japonesa, paquistanesa, colombiana, paraguaia, venezuelana, nigeriana, etíope e haitiana. Atualmente, a turma é composta por apenas três alunos, dois colombianos e uma paraguaia, todos alunos da pós-graduação da Universidade Federal de Pelotas.

A diminuição de alunos se dá por diferentes fatores. Três alunas, por exemplo, deixaram de frequentar as aulas após receberem um resultado positivo da edição anterior do Celpe-Bras. Outros alunos tiveram conflito de horário com outras atividades. Esses fatores refletem a natureza dinâmica e multifacetada dos cursos de extensão, especialmente quando voltados a um público diverso.

As aulas seguem uma dinâmica consistente: o primeiro momento é utilizado para relembrar a aula passada. Depois disso, é dado aos alunos uma explicação e um exemplo do gênero do discurso que será explorado naquele dia. Por último, os alunos fazem uma produção desse gênero.

Para ilustrar essa dinâmica, será relatada a segunda aula oferecida pelo curso, ministrada no dia 22 de maio de 2025. Essa aula foi focada no gênero e-mail, visto que, de acordo com um estudo de SCHOFFEN e SEGAT (2020), “o gênero carta/e-mail se sobressai como o mais recorrente nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras”. Para a autora, essa recorrência ocorre devido à versatilidade do gênero, permitindo diversos propósitos comunicativos.

Seguindo esse estudo, o objetivo da aula do dia 22 de maio foi apresentar o gênero e-mail para os alunos.

Durante o primeiro momento da aula, foi perguntado aos alunos se eles já haviam escrito algum e-mail em português. Alguns, principalmente os que vieram ao Brasil com intuito de fazer pós-graduação, responderam positivamente. Os outros responderam que já haviam escrito e-mails, mas apenas em suas línguas nativas.

Em seguida, foi entregue aos alunos um e-mail impresso, escrito por mim, no qual era feita uma solicitação formal à direção de uma escola para adoção do livro *O Avesso da Pele*, de Jeferson Tenório, nas aulas de Literatura. O e-mail veio acompanhado das seguintes perguntas:

Qual é o assunto do e-mail?

Qual é a função do primeiro parágrafo?

Quais expressões mostram que este é um e-mail formal?

Onde a professora se identifica?

Como a professora termina o e-mail?

Os alunos conseguiram identificar com clareza os elementos solicitados. Para deixar a estrutura do e-mail clara, optei por esclarecer os elementos da seguinte forma:

Assunto

Saudação

Parágrafo de introdução. Por que você está escrevendo esse e-mail?

Desenvolvimento. Explicar melhor o pedido ou o assunto.

Despedida

Assinatura

Tendo a estrutura em mente, os alunos deveriam, então, produzir um texto próprio a partir de uma tarefa do Celpe-Bras. A tarefa escolhida foi a de número 3 da edição de 2022, onde o examinando deveria ler a reportagem “Indígena cria linha de bonecas para promover história do povo Tikuna” e, partir dela, elaborar um e-mail à diretoria de vendas de uma loja de brinquedos para incluir as bonecas no catálogo de vendas.

Os alunos obtiveram sucesso na tarefa, conseguindo concluir-la em aula de forma satisfatória. As atividades propostas permitiram com que os alunos identificassem a estrutura do gênero e-mail e a aplicassem de forma prática na resolução de uma tarefa do Celpe-Bras.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É essencial, para estarem preparados para a realização do exame Celpe-Bras, que os alunos tenham tido contato com os gêneros discursivos presentes na prova. Por conta disso, assim como a aula relatada, os encontros de familiarização com o Celpe-Bras visam proporcionar aos estudantes experiências de leitura e escrita pautadas em gêneros do discurso autênticos e relevantes.

Dessa forma, entende-se que a preparação para o exame é um processo. Até o presente momento, a turma de 2025 ainda não realizou o Celpe-Bras, porém, os resultados observados nas atividades em sala de aula indicam que os alunos estão desenvolvendo gradualmente as habilidades exigidas pelo exame.

A familiarização com os gêneros discursivos contribui para a construção de autonomia e competência comunicativa, assim, permitindo com que os alunos realizem a prova com mais confiança.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. A Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2006

Ministério da Educação e Cultura. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/celpe-bras>>

SCHOFFEN, J. R.; MARTINS, A. F. Políticas linguísticas e definição de parâmetros para o ensino de português como língua adicional: perspectivas portuguesa e brasileira. ReVEL, v. 14, n. 26, 2016. [[www.revel.inf.br](http://www.revel.inf.br)].

SCHOFFEN, J. R.; SEGAT, G. L. O gênero carta/e-mail no exame Celpe-Bras: reflexões para a preparação de examinandos e para o ensino de português como língua adicional. ReVEL. vol. 18, n. 35, 2020. [[www.revel.inf.br](http://www.revel.inf.br)]